



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Consumptiva E Hepatomegalia Pediátrica, Síndrome Alps? - Relato De Caso

Autores: SUZANA ALVES FURTADO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), PAULA NINA SHIROMA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), JÚLIA DE OLIVEIRA NADALETO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), CAROLINA HAMILTON MIRANDA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), ARTHUR GOIS DE VICTOR COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), SAULO DUARTE PASSOS (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: A síndrome consumptiva caracteriza-se pela perda de peso superior a 5% do peso habitual em 6 a 12 meses, podendo ser provocada por diversos fatores, como diminuição da ingesta alimentar, metabolismo acelerado e imunodeficiências. A síndrome linfoproliferativa autoimune (ALPS) é uma condição genética rara, resultante da desregulação da apoptose de linfócitos, levando a citopenias autoimunes e aumento do risco de linfomas."Um paciente de 17 anos apresentou disenteria aguda e convulsão em 2019, seguido por perda de peso, inapetência e febres intermitentes. Foi internado em 2022 com anemia grave e síndrome consumptiva, os exames laboratoriais revelaram anemia microcítica, hipergamaglobulinemia e elevação de linfócitos T duplo negativos, sugerindo Síndrome ALPS. Exames de imagem expuseram hepatomegalia e linfonodomegalia. Diagnóstico e Tratamento: O diagnóstico de ALPS foi baseado na presença de linfócitos T duplo negativos e hepatomegalia persistente, excluindo outras causas. O tratamento incluiu prednisolona, ácido fólico, e vitaminas, resultando em uma evolução clínica positiva." "O diagnóstico da ALPS pode ser desafiador em crianças devido à sobreposição de sintomas com outras condições. É crucial um diagnóstico precoce para prevenir complicações graves. A abordagem terapêutica deve incluir controle clínico e suporte psicológico, devido à cronicidade da doença. A colaboração entre diferentes especialidades é fundamental para um manejo eficaz." A Síndrome ALPS deve ser considerada como um diagnóstico diferencial em casos de imunodeficiência em pediatria. O reconhecimento e tratamento adequados podem evitar progressões para doenças linfoproliferativas, melhorando o prognóstico a longo prazo.